

PERSPECTIVAS DE VENDAS DE FLORES PARA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2014

SINDIFLORES – Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo

Hórtica Consultoria

O **Dia Internacional da Mulher**, celebrado em 08 de março, vem conquistando, a cada ano, maior expressividade no calendário anual de vendas de flores no mercado interno brasileiro. Representa, hoje, uma das datas mais importantes para o comércio setorial, sendo superada apenas pelos tradicionais campeões de vendas – Dia das Mães e dos Namorados – porém, eventualmente, ultrapassando os valores de vendas em outras relevantes ocasiões como Finados, Natal e Réveillon.

Menores resultados financeiros do comércio para esta data costumam ocorrer em anos em que a sua celebração coincide com o Carnaval – como ocorreu em 2011 –, ou se apresenta muito próxima dele (como em 2012 e agora, em 2014). As vendas de flores para celebrar a data também são prejudicadas quando a data cai em um final de semana, uma vez que, entre os principais compradores para os presentes femininos, encontram-se os clientes institucionais de estabelecimentos que não trabalham aos sábados e domingos (bancos, escritórios, escolas e outros).

Em 2014, desafortunadamente, esses dois fatores ocorreram simultaneamente. Neste contexto, todos os segmentos do comércio brasileiro de flores e plantas ornamentais, tanto em nível de atacado, quanto de varejo, estão bastante apreensivos com as vendas para esse Dia Internacional da Mulher, conforme veremos nos dados apresentados a seguir, os quais constituem-se em resultado de pesquisa conduzida em parceria entre o Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo – Sindiflores e a empresa de Inteligência de Mercado, Hórtica Consultoria¹.

¹ A pesquisa foi realizada entre os dias 26 de fevereiro e 6 março de 2014, e ouviu técnicos especialistas das principais Centrais de Abastecimento, atacadistas e distribuidores, cooperativas de produtores, importadores de flores e plantas ornamentais, responsáveis pelas compras do departamento de jardinagem do setor supermercadista, floriculturas e empresas de comércio eletrônico e de distribuição de cestas e de telemensagens. Os autores agradecem, de maneira especial, a sempre gentil, pronta e competente colaboração dos gerentes e profissionais técnicos do Mercado Permanente de Flores e Plantas Ornamentais da Ceasa de Campinas (Ana Rita Pires Stênico e Fábio Frainer), do Mercado de Flores e Plantas

Cabe destacar que a data comemorativa dedicada às mulheres marca a efetiva abertura anual do mercado nacional de flores, a partir da qual se observam importantes acréscimos nos fluxos de produção e comercialização setorial, já que nos meses de janeiro e fevereiro o consumo sofre importantes níveis de queda, por virem após as festividades de final de ano e constituírem-se em período de férias.

Um pouco de história

O **Dia Internacional da Mulher**, celebrado a cada ano no dia 8 de março, foi oficialmente instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1977. Contudo, a iniciativa de homenageá-las data do início do século XX, quando nos EUA e Europa elas foram, em diferentes ocasiões, destacadas por suas lutas por melhores condições de vida e trabalho, bem como pelo direito ao voto.

Ocupando espaços socioeconômicos e culturais crescentes na sociedade brasileira, as mulheres movimentaram no mercado, em 2013, R\$ 1,1 trilhão, sendo identificadas como as grandes impulsionadoras das principais mudanças no ambiente social, especialmente na redução dos índices de fecundidade, no aumento nos níveis médios de escolaridade, nas conquistas de novos postos de trabalho, na maior autonomia de renda e no compartilhamento ou substituição dos homens na chefia dos domicílios.

As vendas de flores para o Dia Internacional da Mulher de 2014 em floriculturas e outras empresas varejistas do segmento

Com base em pesquisa realizada via e-mail, redes sociais e telefone com floriculturas e empresas varejistas do segmento de todo o Brasil, pode-se observar uma perspectiva pessimista em relação à comercialização de flores para o **Dia Internacional da Mulher de 2014**. De fato, 63% das empresas do varejo consultadas acreditam que em 2014 venderão menos do que na mesma data do ano anterior. Uma parcela de 10% delas acredita que venderá o mesmo montante, enquanto 27% declararam acreditar que venderão mais do que em 2013 (**Ver Figura 1**).

Ornamentais da CEAGESP (Flávio Godas e Meire Barros) e da Cooperativa SP Flores (Reinaldo Hasegawa). Agradecemos, também, a todos os produtores, cooperativas, floriculturas, importadores e demais agentes que têm voluntária e entusiasticamente participado de nossas pesquisas.

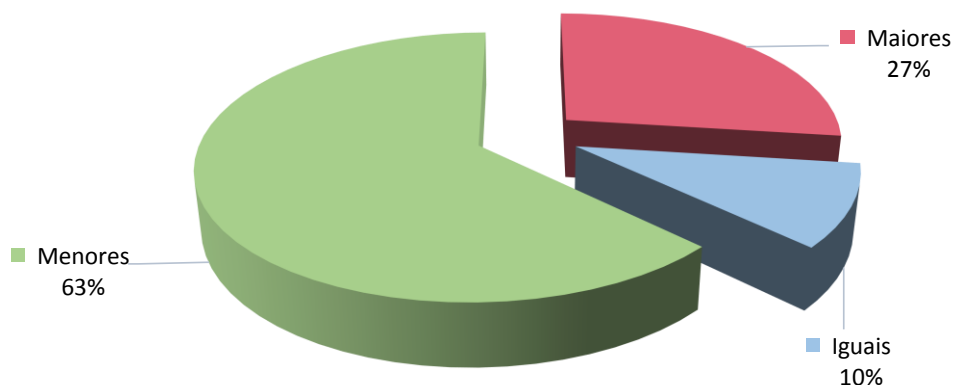


Figura 1. BRASIL. Expectativas de vendas de flores pelas floriculturas e por outras empresas varejistas para o Dia Internacional da Mulher de 2014

Fonte: Hórtica Consultoria/ Sindiflores, pesquisa de campo, fevereiro/março de 2014.

Os principais motivos apontados para esse sentimento negativo prevalecente no mercado, conforme já anteriormente sinalizado, foram os fatos de a data ter caído muito próxima ao Carnaval e, ainda, ter coincidido com um final de semana (sábado). Nesse sentido, observou-se que 92% das floriculturas e outras lojas ou empresas varejistas pesquisadas afirmaram concordar que a proximidade do Carnaval prejudicará as vendas, enquanto outras 76% acreditam que a data ter caído em um sábado também fará com que a procura por flores para presentear as mulheres será negativamente afetada.

Para as floriculturas que apostam na queda das vendas, os percentuais estimados de decréscimo, em relação à mesma data no ano passado, mostraram a seguinte distribuição: 40% delas acredita que os valores de venda ficarão, em média, entre 30% e 50% inferiores aos obtidos na comercialização para o Dia Internacional da Mulher de 2013; 25% delas estão convencidas de que o percentual de queda será da ordem de 10% a 20%; uma parcela de 16% aposta em decréscimo de 20% a 30%; 13% pensam que as quedas na comercialização de flores neste ano serão maiores do que 50%. Apenas 6% das floriculturas e empresas varejistas entrevistadas acreditam que as reduções serão de no máximo 10% (**Figura 2**).

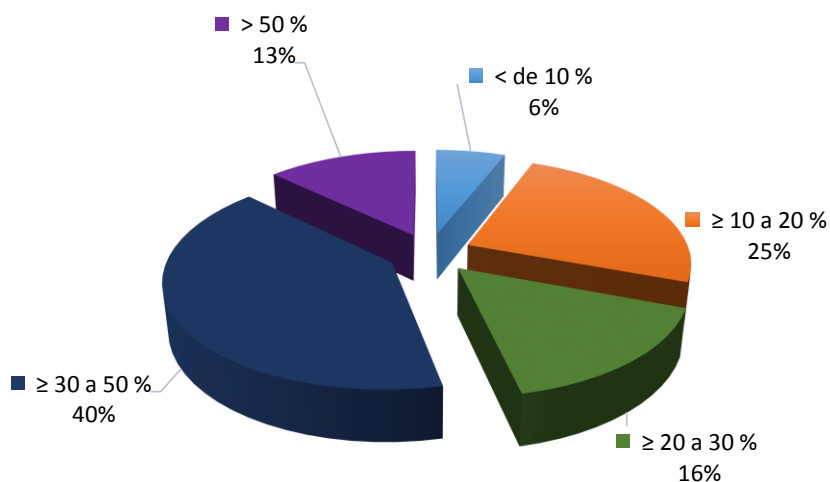


Figura 2. BRASIL. Percentual de redução previsto nas vendas de flores pelas floriculturas e por outras empresas varejistas para o Dia Internacional da Mulher de 2014

Fonte: Hórtica Consultoria/ Sindiflores, pesquisa de campo, fevereiro/março de 2014.

Para as floriculturas e lojas de varejo que acreditam que farão vendas em maior escala do que na mesma data do ano anterior, os percentuais de acréscimo declarado foram de: 10% a 15% (50% delas); mais de 20% (29% das respostas); de 5% a 10% (14% delas) e de 15% a 20% (7% dos entrevistados). Os segmentos mais entusiasmados com o acréscimo de vendas são os do comércio eletrônico e o de supermercados. Em relação a esse último, cabe destacar que as maiores redes de lojas declararam aguardar aumento de vendas médio da ordem de 11% a 15%, ainda que se ressalve a queda da qualidade das flores, em decorrência das condições climáticas adversas, que poderá prejudicar o interesse do consumidor final.

As rosas lideram majoritariamente as preferências de compra para presentear no Dia Internacional da Mulher, com uma participação relativa de 66%. Essas flores costumam ser compradas como buquês de 6 a 12 botões, mas também vêm se tornando cada vez mais importante o ato de presentear com apenas um botão solitário de rosa, especialmente no caso da demanda corporativa. Neste caso, o valor do botão preparado para o presente oscila, em todo o Brasil, na faixa de R\$ 5,00 a R\$ 10,00.

Em segundo lugar na preferência das compras, com 11% das respostas, vêm os pequenos arranjos ou ramalhetes de flores diversificadas, aos quais se seguem: orquídeas e cestas com chocolates (com 7% cada uma das opções), vasos floridos, especialmente begônias, kalanchoes, violetas e outras (6%) e outras flores de corte, tais como gérberas e alstroemérias (3%) (Figura 3)

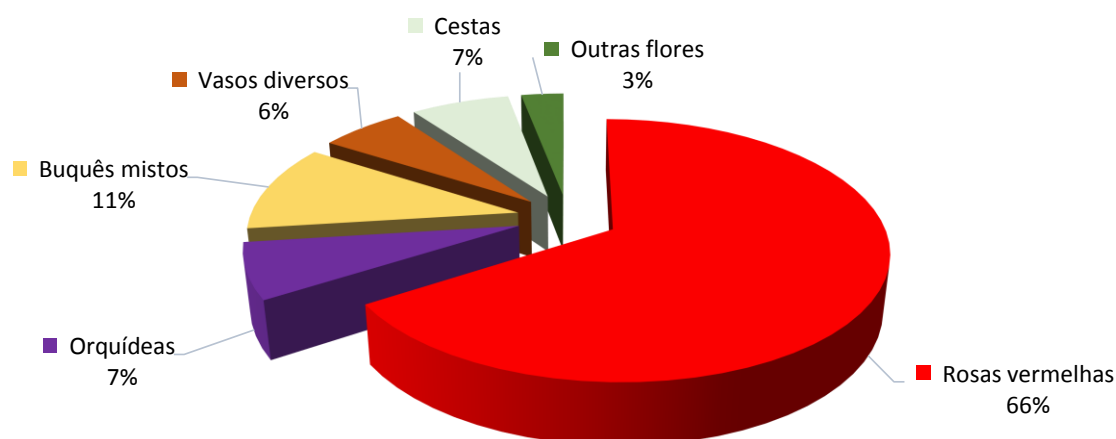


Figura 3. BRASIL. Produtos preferidos para presentear no Dia Internacional da Mulher de 2014

Fonte: Hórtica Consultoria/ Sindiflores, pesquisa de campo, fevereiro/março de 2014.

O tíquete médio de compra do consumidor brasileiro para presentear no Dia Internacional da Mulher em 2014, segundo as floriculturas e empresas de varejo pesquisadas se concentrará principalmente na faixa de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 (27%), seguida pelas de R\$ 80,00 a R\$ 100,00, de R\$ 35,00 a R\$ 50,00 e de R\$ 20,00 a até menos de R\$ 35,00, com 20% de participação cada uma dessas opções. Outras faixas de participação porcentual menos relevantes serão: de menos de R\$ 10,00 (6%) e de R\$ 10,00 a R\$ 20,00 e de mais de R\$ 100,00, com 4% de participação cada (Figura 4).

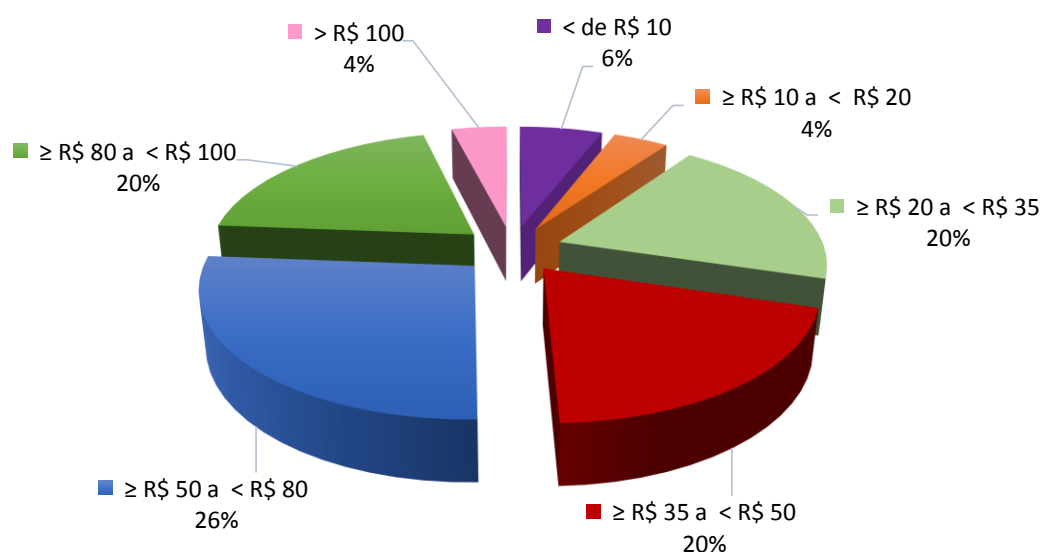


Figura 4. BRASIL. Gasto médio do consumidor com flores para presentear no Dia Internacional da Mulher de 2014

Fonte: Hórtica Consultoria/ Sindiflores, pesquisa de campo, fevereiro/março de 2014.

As vendas serão pagas majoritariamente em cartão de crédito (61%), com opções bem menos expressivas para pagamento em dinheiro (17%), cartão de débito e cheque à vista (8% cada), boleto (4%) e cheque pré-datado (1%).

Comércio atacadista de flores e plantas ornamentais

Conforme vimos, a preferência de compras para o Dia Internacional da Mulher de 2014 vem recaindo majoritariamente sobre as rosas – especialmente as vermelhas –, seguidas por vasos de orquídeas e outros vasos floridos (begônia, kalanchoe, violetas, lírios e outras). A oferta dessas flores vem sendo reduzida no atacado em função, principalmente, do excesso de calor e das estiagens prolongadas que ocorrem desde o início do ano.

Porém, como a pressão da demanda está se mostrando menos intensa do que nos anos anteriores – pelos motivos que já foram apontados – os preços estão reagindo mais

moderadamente, na faixa de apenas 5% a 10% sobre os praticados na mesma data do ano anterior.

Para o Mercado Permanente de Flores e Plantas Ornamentais da Ceasa de Campinas, na semana do Dia Internacional da Mulher costuma ocorrer aumento no volume semanal ofertado de rosas na faixa de 70%, se comparado às semanas normais do ano, nas quais não existam datas comemorativas. Para as orquídeas phalaenopsis o aumento nesta mesma semana chega a 60%. No segmento das flores envasadas, violeta e kalanchoe registraram altas na casa de 30% em 2012 e de até 110% em 2013. Os preços geralmente apresentam aumento médio entre 5 % a 15%, no período.

Para 2014, a procura por rosas tem provocado, até o momento, apenas uma pequena pressão sobre a oferta – que deverá ficar entre 10% a 20% inferior aos anos anteriores, devido às perdas pelo excesso de calor e à falta de chuvas – o que não deverá justificar altas de cotações em níveis superiores a 5% ou 10%. A maior preocupação recai sobre as orquídeas phalaenopsis, que encontra-se com oferta reduzida no mercado, o que já provocou uma forte pressão altista sobre as suas cotações, da ordem de 30% na base do preço mínimo. Conforme já havíamos alertado em nosso boletim anterior, sobre as “Expectativas de Vendas de Flores para o Valentine’s Day 2014”, essa espécie de orquídea, além de se encontrar na entressafra, vem também sendo prejudicada pelo excesso de calor que vigora neste início de ano.

No Mercado de Flores e Plantas Ornamentais da CEAGESP, o mês de março - que tem a semana do Dia Internacional da Mulher como seu carro-chefe de vendas, costuma ter uma elevação média na comercialização global do mercado da ordem de 25% a 28% sobre o mês de fevereiro, em virtude da intensificação dos negócios. Na última semana, não se constatou pressão altista de preços, com exceção dos vasos de orquídeas, com incremento médio de cotações de 12,3%.

Já na Cooperativa SP Flores, os produtores vêm sentindo sinalização positiva para o aumento das vendas de flores para a data, independentemente do Carnaval. No entanto, houve uma alteração importante no funcionamento da comercialização neste entreposto, uma vez que o leilão usual das terças-feiras, devido ao Carnaval, foi cancelado. Vale lembrar que, em 2013, o leilão da terça-feira que antecedeu ao Dia Internacional da Mulher foi considerado o de melhor resultado comercial de todo o primeiro trimestre.

Naquele mercado, as vendas foram mantidas apenas pelos canais da intermediação ou comercialização direta. Os vasos floridos de begônias, um dos carros-chefes de venda para o Dia

Internacional da Mulher na Cooperativa SP Flores sofreram forte redução de oferta devido ao excesso de calor e encontram-se em falta, obrigando floriculturas e consumidores em geral a encontrarem alternativas para o produto.

O Mercado de Flores da Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa), por sua vez, aguarda um movimento 11% maior nas vendas de flores para o Dia Internacional da Mulher de 2014, em relação à mesma data do ano passado, quando foram comercializadas 17,5 toneladas desses produtos. Em 2013, cerca de 1,6 mil pessoas visitaram o espaço nesta data. Neste ano, a expectativa é de que o número aumente em 20%. Rosas, orquídeas e flores e plantas envasadas estão entre as principais opções oferecidas naquele mercado.

Importações de flores pelo Brasil para o Dia Internacional da Mulher de 2014

Os atacadistas importadores vêm trabalhando especialmente para o suprimento de rosas vermelhas, carro-chefe nas vendas para o Dia Internacional da Mulher, buscando-as junto a fornecedores colombianos e equatorianos.

Segundo estimativas da Hórtica Consultoria, baseadas em projeções calculadas a partir da performance observada nos quatro últimos anos, no mês de março de 2014, deverão ser contabilizadas importações pelo Brasil entre US\$ 750 e US\$ 800 mil em flores de corte, sendo 80 % desse valor composto pelas rosas e os restantes 20 % por outras flores frescas, entre as quais se destacarão especialmente as alstroemérias. Tais resultados poderiam chegar a ser mais expressivos, caso não se observasse escassez de oferta junto aos fornecedores latino-americanos vizinhos, com conseqüente elevação nos preços internacionais dessas mercadorias. Toda a importação vem sendo centralizada pelas empresas localizadas no Estado de São Paulo - especialmente na cidade de São Paulo, seguida por importadores de Holambra e região -, de onde estão sendo distribuídas por todo o País.